

RESULTADOS PRELIMINARES DA COMPARAÇÃO ENTRE AUTO-HEMOTERAPIA CONVENCIONAL E OZONIZADA EM FELINOS SOROPOSITIVOS PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA (FIV)

JESUS, Y.R.S.¹; OLIVEIRA, A. S.²; ESCODRO, P. B.³

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; Ysmin8196@gmail.com.

² Médico Veterinário; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas.

³ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

A imunodeficiência viral felina (FIV) é uma doença infecciosa caracterizada por intensa imunossupressão dos acometidos, a qual possui como agente etiológico um vírus pertencente à família retroviridae. Apesar de sua importância, sendo considerada uma das retroviroses mais frequentes em felinos, até hoje não possui um tratamento que promova cura, havendo necessidade de estudos que visem à descoberta de alternativas terapêuticas. Como terapias adjuvantes a ozonioterapia tem sido amplamente utilizada devido a possuir ação sistêmica na melhora da resposta circulatória e principalmente imune. O presente estudo tem por objetivo apresentar resultados preliminares do potencial do gás ozônio administrado por auto-hemoterapia (AHT) em comparação à AHT convencional, através dos valores de exames hematológicos e parâmetros clínicos. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA), sob protocolo 02/2025. Foram selecionados aleatoriamente 6 felinos positivos para o vírus (FIV), divididos em 2 grupos n=3. Primeiro grupo com AHT ozonizada, enquanto o grupo 2 AHT convencional, semanalmente. Para ambos grupos, foi realizada coleta de 1ml de sangue por punção das veias cefálica ou jugular, sob antisepsia prévia. No grupo ozonizado, o sangue coletado foi adicionado a 1ml de gás ozônio, na concentração 33 ug/ml. No grupo convencional, o sangue coletado foi imediatamente reinfundido por via intramuscular. Foram avaliados parâmetros durante o período D0 e D60 com auxílio de uma escala de acompanhamento clínico. Os resultados parciais deste estudo demonstraram que ambos os protocolos foram bem tolerados. Do ponto de vista hematológico, observou-se que o grupo submetido à auto-hemoterapia ozonizada apresentou tendência a maior modulação dos parâmetros do hemograma, com alterações mais evidentes no perfil leucocitário, sugerindo uma resposta imunomoduladora quando comparado ao grupo convencional. Em relação aos parâmetros clínicos, ambos os grupos apresentaram manutenção ou melhora do estado geral. Entretanto, os animais tratados com a forma ozonizada evidenciaram evolução clínica mais consistente. De maneira geral, os achados preliminares indicam uma tendência de melhor resposta no grupo submetido à auto-hemoterapia ozonizada, reforçando seu potencial terapêutico como abordagem complementar.

Palavras- chave: Estresse oxidativo; Imunomodulação; Terapias complementares.